

Proc 9º ENH/112/23
Fls _____
Rubrica 8

CEDI - P. I. B.
DATA 08, 07, 86
COD WAD 02

" RELATÓRIO "
=====

- INDEX -

I- INTRODUÇÃO

II- CARACTERÍSTICAS DA ÁREA

III- OS ÍNDIOS LIAPI

IV- CONSIDERAÇÕES FINAIS

V- LOCALIZAÇÃO, INSTALAÇÃO e PLANO DE AÇÃO da FRENTE DE ATRAÇÃO.

VI- ANEXO: MAPAS, RETRATOS

Proc. n.º 1771/73
 El. /
 Relator: 8

I- INTRODUÇÃO
 = = = = =

I:a- OBJETIVOS: O nosso principal objetivo, foi o reconhecimento da região do rio Anapari (AP) tendo em vista a escolha de um local estratégico para o posto de atração, de onde irradiar nossa ação de contacto, assistência e proteção / aos grupos indígenas locais, em apoio logístico a construção da rodovia perimetral norte.

I:b- ROTEIRO e DIÁRIO DE VIAGEM:

- 02/04 Belém-Macapá(aéreo) Macapá-Santana(rod) Ao chegar-mos em Macapá, encontramos à nossa / espera a condução da ICOMI com a qual seguimos até Santana(25 Km) porto de embarque do minério proveniente da Serra do Navio. Contato com os-
dirigentes locais e coleta ^{de} informações.
- 03/04 Santana-Serra do Navio (trem) Contato com a CPQ (centro de pesquisas da ICOMI) onde recebemos apoio total. A noite chegada da expedição da CPQ ao rio Arichoi, principal for-
mador do Anapari. Parte dos mateiros mesmos se cansados aceitam ^{para} emprender nova viagem pela Funai.
- 04/04 Serra do Navio Coleta informações e planejamento expedição / com auxílio técnico da CPQ (possuem mapeamento completo da região em 250.000). Os mateiros nos informam da existência de um grupo Uiapí no ig. Onça afluente direito do rio Itá localmente / denominado rio Felício. Informaram também que - o grupo foi vitimado pelo sarampo em 06/72 e que já travaram varios contactos amistosos com o gru-
po, na época em que trabalhavam no abastecimento de um garimpo localizado nas vizinhanças da alde-
ia . Decidimo-nos assim para um contacto imediato com o grupo. (Os mateiros já estavam todos vacina-
dos).
- 05/04 Serra do Navio Aquisição do rancho e preparativos viagem. a CPQ põe a nossa disposição um reboque de 2 T., dois-
motores de popa Envirude 18 Hp, motosserra, talha barrada de lona, rêsas de selva, material de co-
zinha, duas farmácias, armas e munições, ferrã / mentas e outras. Um geólogo da ICOMI integrará a expedição, para fazer pesquisas na área do Ig. Onça e divisor de água Felício/Anapari.
- 06/04 Serra-rio Felício Saimos as 6h45' o Anapari tem uma largura media-
de 60/90 metros raso e muita correnteza e numerg
sas cachoeiras. Passamos as 10h00' pelo fiozinho

Proc. nº 1171/23
Fl. 6

- e as 15h30' entramos no rio Ita (Felício) logo / encontrando duas cachoeiras, para vencer as quais é preciso transportar o material por terra. Per / noite nas proximidade do rio Vizagem afluente do Felício.
- 07/04 Felício-Ig. Onça Proseguimos as 6h30', o rio Felício tem uma largura de 40/60 m. com as mesmas características do / Mapari. As 9h00' entramos no Ig. Onça, afluente / do Felício de direita, largura de 8 a 20 metros. Após 3 mil metros encontramos a cachoeira grande com cerca de 3 metros de queda. O material é transportado por terra e o reboque puxado por meio da talha e cabo de aço. Pernoite logo adiante.
- 08/04 Ig. Onça Proseguimos viagem encontrando muitas árvores atravessadas que cortamos com a motosserra, o ig. diminua consideravelmente de largura (5/10m.) e as voltas fechadas dificultam a viagem.
- 09/04 Ig. Onça Chegamos as 12h em Caetetu, rancharia dos garimpeiros de onde seguiremos a pé. Deixamos parte do material na barraca de lona.
- 10/04 Caetetu-Kakosira Começa a caminhada, pequenas elevações e muita lama. Passamos por duas roças de cerca um hectare cada e após 3 horas chegamos em Kakosira, pequena aldeia composta de nove tapiris. So encontramos dois Uíapi Karizi o capitão e o filho Y-mono de 11 anos. O menino fala um pouco de português, informa que os outros encontram-se todos no ig. Pairara (afluente do Mapari). Comemos algumas pupunhas que os dois estavam cozinhando numa panela de barro juntamente a / Pã, e continuamos a viagem com os dois como guias. Pernoitamos em uma rancharia de pesca dos Uíapi a cerca de 12 Km de Caetetu.
- 11/04 Travessia divisor Após atravessar numerosas vezes o Ig. Onça sempre / mais reduzido e muitos lamaçais começamos a escalar da da serra grande, gastamos cerca de uma hora de / subida calculando a elevação a 500 metros depois / 4 horas de planalto enfim meia hora de descida. Pernoitamos a beira de um pequeno veio d'água já da bacia do Mapari, a cerca de 30 Km de Caetetu.
- 12/04 Ig. Pairara Atravessamos varios igarapes e serras encontrando / três rancharias e uma roça. As 15h chegamos ao ig. Pa Pairara (10/15m) encachoeirado e raso. Descemos pela margem e após 8 Km outra rancharia com 11 tapiris.

- Esta rancharia chamada Utoh dista cerca de 60 Km Caetetu. Não encontramos ninguém assim Karizi pede para ficarmos e espera, ele com Y-mono irão até / Arõa, outra aldeia a cerca de 20 Km de Utoh as beirras do rio Arõa trazendo o grupo para Utoh.
- 13/04 Utoh Aproveitamos da pausa para secar o material e os ossos após três dias de chuva contínua. O rancho já está acabando.
- 14/04 Utoh Antônio aproveita para explorar a região e colher amostras, encontramos uma roça de meio hectare e matamos um veado.
- 15/04 Utoh Chegada de Karizi com o grupo. Após alguma troca / de objetos aplicação de medicamentos e levantamento demográfico começamos a viagem de retorno. Seguem também Karizi, Y-mono, Tsako (capitão) e Jurará irmão de Tsako.
- 16/04 Travessia divisor O rancho acabou, chuva torrencial o dia todo. Caminhamos 10 horas sem parar e com muita fome.
- 17/04 Caetetu Chegamos a Caetetu as 12 horas onde encontramos o rancho. Passamos o restante do dia comendo e repouso.
- 18/04 Caetetu-Anapari O nível do ig. subiu cerca de 50 cm, mas não foi / preciso cortar muitas árvores e descarregamos a canoa somente em três cachoeiras. Ao pular as outras cachoeiras alagamos duas vezes com grande pavor dos Uiapí que não sabem nadar e molhando todo o material inclusive o fotografico. Matamos 5 porcos do mato e pernoitamos na confluência Felício/Anapari.
- 19/04 Serra do Navio Hoje é o Dia do Índio, saímos as 5h00 e chegamos a Serra do Navio as 12h00. Após devolver o material, pagar os mateiros o combustível e o rancho, saímos as 18 horas para Santana de trem, chegando as 23h30.
- 20/04 Santana A minha mochila com todo o material não chegou a Santana, ficamos assim em Santana fazendo procuração.
- 22/04 Santana/Serra Saída para Serra as 21h00 e em Porto Platon reencontro a mochila levada por engano por um grupo de pescadores.
- 23/04 Serra/Belém Saída de Serra do Navio a 1 hora chegada em Santana as 6h logo conduzido a Macapá onde de avião retornamos a Belém, chegando as 8 horas.

II - CARACTERÍSTICAS DA ÁREA
=====

Proc. 8 FRR/1173/73
Fl. 8
Gubria

II:a - ASPECTO GEO-FÍSICO: A região em foco é recoberta na totalidade pela hileia Amazonica com altura média de 50 metros (estrato superior) raras as áreas planas e secas a não ser no cume do divisor de água Jari/Mapari de altura variável entre / 450 e 550 m. O solo é muito pobre, as poucas áreas que apresentam boa fertilidade são alagáveis e pantanosas. Os rios e igarapés, muito encachoeirados, rasos e tortuosos dificultam grandemente a navegação, mesmo de pequeno porte. Chuvas de Janeiro a Junho com máxima em Maio. Pobre em caça e peixe, mas com bastante frutas.

II:b - COMUNICAÇÕES: A única via de acesso a Serra do Navio é a estrada de ferro. A navegação fluvial pelo Amapari, é interrompida pela barragem hidroelétrica do / Paredão. Começou agora a construção de um campo de pouso. Existem na área, feitos pela CPG, CPRM, RADAM, Meridional numerosas clareiras para pouso de helicópteros. Entre Santana e Serra do Navio tem dois trens diários para transporte de minério e dois semanais para passageiros. A distância de 250 Kms. é percorrida em 4h30'.

A montante da Serra do Navio, o Amapari permite a navegação a embarcações não superiores as 3 toneladas fornecidas de talha e cabo de aço. A distância entre Serra e a confluência Felício/Onça é de cerca 80 Kms. isto é de 15 a 18 horas de viagem.

III:c - DEMOGRAFIA: Santana e Serra do Navio são duas bases operacionais da ICOMI. As duas tem cerca de 3 mil habitantes cada, e apresentam as mesmas características: divisão em vila residencial e área industrial, possuem hospital, supermercado e comércio, restaurante e clube recreativo, cinema, enfim, todas as comodidades que uma grande cidade pode oferecer, sem a poluição e os barulhos das mesmas.

O Amapari e a região circunstante, acima de Serra do Navio, é completamente desabitada, mas sempre trilhada por caçadores, pescadores e garimpeiros.

III - OS INDIOS UIAPI
=====

III:a - HISTÓRICO: Denominado na região de Uiapi, autodenominam-se de Oyampik e reconhecem os Oyampik do rio Oiapoque como pertencentes a mesma tribo. As diferenças com os do Oiapoque são mínimas e devidas a maioria a falta de comunicação entre os dois grupos, ao estado de isolamento dos Uiapi e ao ambiente ecológico.

Os vestígios mais antigos foram encontrados no rio Tukunapy (Riozinho), ig. Pairara e Mapari (Inipaco) datam mais de 50 anos. A aldeia principal, denominada Makakoa situava-se no Ig. Payrara, existiam outras aldeias no / rio Inipaco (Aimá), Arva, Riozinho, Mapari, e ig. Onça. A população estimava-se de 400 a 600. A cerca de 15 anos houve grandes surtos de doenças não identificadas tendo como principal sintoma a febre e diarreia, os sobreviventes mudaram-se de local e os do rio Inipaco (Aimá) e Makakoa emigraram para o rio Cuc (afl. Jari), entrando em contacto com colonos. Por intermédio d'estes os que ficaram na região do Mapari/Itã (Felício) começaram a receber ferramentas e tecido vermelho.

Proc. nº 9
Fl. 9
FMI/ (112) 73

Doenças e atritos fizeram com que parte do grupo do rio CUC retornassem ao ig. Pairara onde em 69 fundaram nova aldeia denominada "Côco".

Em 70, época em que, três caçadores vindo do Jari e perdidos, já sem nada encontraram a aldeia Côco, os Uiapí do Mapari/Itã (Felício) dividiam-se em cinco aldeias: Kuraraquê no Mapari, Arõa no Arõa, Côco e Karizi no Pairara e Kakoeira no Onça, com uma população total avaliada em 200 Uiapí.

Os três caçadores foram bem acolhidos e alimentados durante três / meses após que foram acompanhados até Serra do Navio, onde os caçadores por / agradecer a hospedagem conseguiram ferramentas e vestuário para os Indígenas.

No período de tempo em que permaneceram no CÔCO os caçadores descobriam um veio de ouro, assim que em 71 retornaram na aldeia com mais de 70 companheiros, fundando um garimpo a cerca de oito Kms da mesma. Os Uiapí sustentaram os garimpeiros em carne e farinha durante um ano em troca de bugigangas. Alguns Uiapí aproveitando as contínuas ida e vinda de embarcações foram conhecer Serra, Santana e Macapá. O contato com os garimpeiros e as visitas aos centros urbanos transmitiram ao grupo Indígena além dos inevitáveis surtos de gripe e diarreias uma epidemia de sarampo que em Junho/72 grassava em quase todo o norte do país e que causou 18 falecimentos em Côco, Arõa e Kakoeira.

Em março/72 acabava também o garimpo, ficando o grupo isolado até nosso reconhecimento.

III:b - LOCALIZAÇÃO ATUAL: A tribo divide-se atualmente em quatro aldeias: a / primeira no rio Cuc denominada Oka-ypá com cerca de 40 habitantes, a segunda no rio Mapari (Inipaco para os Uiapí) denominada Kuraraquê com 70/80, a terceira no rio Arõa (afl. Mapari) denominada Wa-poá com cerca de 40 Uiapí e a quarta no ig. Pairara denominada Utoh com 31.

III:c - Em nosso reconhecimento encontramos os Uiapí de Wa-poá, Utoh e Kakoeira reunidos em Wa-poá constando de 14 famílias com 71 Indígenas, 49 adultos e 22 crianças, 33 de sexo feminino e 38 de sexo masculino.

Fases etárias:	idade:	sexo M.	sexo F.
	45/49 anos	2	-
	40/44 "	1	2
	35/39 "	5	-
	30/34 "	3	-
	25/29 "	3	2
	23/24 "	5	7
	15/19 "	4	5
	10/14 "	7	3
	5 / 9 "	3	7
	2 / 4 "	5	6
	0 / 1 "	-	1
Total:		38	33

Proc. N.º PNL/ 1173/73
Fl. 10

III:d - ASPECTOS CULTURAIS: Pertencentes a família linguística Tupi-Guarani, (80% de semelhança com Urubu-Kaapor) vivem um seminomadismo dentro de uma / determinada área, mas praticando uma agricultura de subsistência. Nas roças plantam mandioca, batata, banana, milho, cana de açúcar, gerimun, mamão, algodão e tabaco.

O grupo por nós visitado, tem um caminho de cerca de 60 Kms que parte de Kakoeira até Arua, ao longo do qual encontramos onze rancharias compostas de 8 a 12 pequênas casas (tapiris) sem paredes, cobertura a duas águas, com palha de tuum, Açai ou Bacaba, dimensões variando de 4X2 a 6X3 m.

Ao longo do mesmo caminho encontramos também oito roças variando de meio a um hectares e numerosas capoeiras. Do caminho saem várias ramificações com o Mepari, Riozinho, Felício, Inipaco e Cuc.

O grupo vive em constante nomadismo dentro d'este caminho, dividindo-se, reagrupando-se, dependendo da caça, pesca, coleta de frutas e favelecimentos.

Em caso de falecimento, o defunto é enterrado dentro do proprio tapiri, em posição horizontal, e a rancharia é abandonada, desviandose diela o caminho principal.

Constatamos um caso de poligamia (um chefe de família extensa e pajé com duas irmãs). Também no grupo de Kuraraquá existe um caso.

Usam panelas de barro de confecção propria, rudimentais, bem como as rêdes de algodão de tranças espaçadas. Na caça e pesca utilizam arco e flecha e as vezes Timbó. Nas festas, flautas de Bambú e marakás como instrumentos musicais. Utilizam a Mandioca principalmente para confecção de beijos e Caxiri (bebida alcoólica que tomam em grandes quantidades). Não tem canoas e não sabem nadar. Vestem tangas, antes de confecção propria e usam cabelos compridos respando celhas e sobre-celhas. Pintam-se com genipapo e urukú.

De estatura média, pele clara e dentaduras perfeitas.

III:e - SITUAÇÃO SANITÁRIA: A situação atual do grupo é precária, ainda resen tidos da epidemia de sarampo, não puderam cuidar das roças e também faltaram muitos braços sendo que a maioria dos falecidos eram adultos. Nas rancharias não encontramos lixo e coisa estranha nem um osso de animal. Costumam tomar vários banhos diários. Constatei um caso suspeito de Leishmanias, coisa bem provavel sendo que varios garimpeiros sofriam aquela molestia no período em que conviveram com os Utiapi. Um caso de malária e varios de diarreia e micose. Não constatei casos de tuberculose.

III:f - INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS GRUPOS INDÍGENAS: O grupo contactado não tem conhecimento da existência de outros grupos Indígenas na região a não ser um grupo de Urukuyana, estimado a 40/50 membros e localizados no rio Ypitinga afluente de direita (Pará) do Jari. No entanto nas recentes expedições da CPQ aos principais formadores do Amapari, foram encontradas várias picadas novas capoeiras e uma peça de cerâmica ainda sem uso diferente das dos Utiapi.

Seria aconselhavel um reconhecimento naquela área precedido de um sobrevôo.

IV - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Proc. n.º 1171/73
 Fl. 11
 Rubrica

IV:a - RESUMO:

- a:1 - A viagem de reconhecimento teve pleno êxito graças ao total apoio da ICOMI.
- a:2 - No território de Anapá só existem (contacto intermitente) os Uapi com população estimada a 200. A existência de outro grupo nas nascentes do Anapari é duvidosa.
- a:3 - Existe um grupo Urukuyana localizado no rio Ypitinga, afluente de direita do rio Jari.
- a:4 - O rio Anapari oferece melhor navegabilidade que o Jari/Mapari.
- a:5 - Serra do Navio oferece boa retaguarda (Hospital) e facilidade de abastecimento (supermercado).
- a:6 - Os Uapi vitimados pelo sarampo necessitam de assistência imediata.

IV:b - SUJESTÕES:

- b:1 - Localizar o posto de atração na confluência Itã-Onça.
- b:2 - Interditar a baía do Itã (Felício) acima de referida confluência.
- b:3 - Atração do grupo localizado no Mapari para o Itã (Felício).
- b:4 - Atração do grupo do rio Arã para o ig. Onça.
- b:5 - Sobrevôo e viagem de reconhecimento as nascentes do Anapari.
- b:6 - Contato com o grupo Urukuyana do rio Ypitinga.
- b:7 - Construção de um campo de pouso em Kakoeira no ig. Onça.
- b:8 - A sede do posto será construída com materiais locais (cavacos, táboas paxiuba).

V - LOCALIZAÇÃO, INSTALAÇÃO e PLANO DE AÇÃO

V:a - LOCALIZAÇÃO: A localização na confluência Itã/Onça parece-nos um ponto estratégico de fácil acesso fluvial (15/18 horas c/motor de popa) com possibilidade de construção de um campo de pouso, a uma distância média do traçado da Perimetral Norte (25/30 Kms), permite boa fiscalização da bacia fluvial do rio Itã (Felício) e futuros reconhecimentos as nascentes do Anapari. O local é plano não alagavel e recoberto de floresta relativamente limpa em seu estrado inferior.

V:b - INSTALAÇÃO: A construção da sede com materiais locais deve-se a dificuldade de transporte e por ser mais econômica e rápida. Pensamos em duas casas simples cobertas em cavacos, paredes de táboas e taipa e piso em paxiuba. Uma serviria à residência e depósito e a outra como enfermaria e administração.

A lavoura para suprimento do posto será realizada no local escolhido para campo de pouso. A abertura de um campo a curto prazo só será possível em Kakoeira, aproveitando as numerosas capoeiras dos Indígenas.

Proc. No. PNI/1773/23
Fl. 12

São necessários dois reboques com motor de popa, um com capacidade de 2 T. para abastecimento do posto e posteriores reconhecimentos e outro menor 1 T. para ligação do posto com as aldeias.

V:c - PESSOAL: Apresenta-se difícil a contratação de trabalhadores locais devido o inflacionamento do mercado pela ICOMI que paga aos mateiros 20,000/dia além de licenças e outras gratificações.

Mesmo assim encontrei quatro pessoas que poderiam ser contratadas: um motorista (participou do reconhecimento), um piloto (conhece toda a região) um braçal idoso que tem pratica de carpintaria e sabe fazer canoas e o chefe do grupo Uiami contatado de nome Tzako, como interprete e guia.

Além destes necessitamos de um auxiliar de sertanista e de um atendente hospitalar.

V:d - PREVISÃO DE DESPESA c/ INSTALAÇÃO, EQUIPAMENTO : 52.500,00 Cruzeiros.

codigo	Categoria econômica	estimativa	total
1:00	<u>Construção P.I.A.</u>		<u>8.000,00</u>
1:01	Mão de obra	2.000,00	
1:02	Material de construção	2.000,00	
1:03	Material de consumo	4.000,00	
2.00	<u>Equipamento P.I.A.</u>		<u>18.000,00</u>
2.01	Transceptor ELDSERT	4.500,00	
2.02	Gerador Honda E-300	3.500,00	
2.03	Motoserra STILH, 70 cms	5.000,00	
2.04	Material para enfermaria	500,00	
2.05	Material para cozinha	1.000,00	
2.06	Material para lavoura	1.000,00	
2.07	Armas e munições	1.000,00	
2.08	Diversos (redes, mosquiteiros, mochilas etc.)	1.500,00	
3.00	<u>Transporte</u>		<u>26.500,00</u>
3.01	Construção campo de pouso 500 mts	3.000,00	
3.02	Motor popa 18 Hp c/sobresalencia	9.000,00	
3.03	Motor popa 10 Hp c/sobresalencia	8.500,00	
3.04	Reboque 2 Toneladas	2.500,00	
3.05	Reboque 1 Tonelada	1.500,00	
3.06	Canoa 600 Kgs c/remos	600,00	
3.07	Canoa 400 Kgs c/remos	400,00	
3.08	Talha c/cabo aço, lonas, mat. calafeto etc. ..	1.000,00	

(4.000)
R.E. 295

R.E. 295

V:e - PREVISÃO DE DESPESA c/ SUSTENTAÇÃO MENSAL : 2.500,00 Cruzeiros.

codigo	Categoria econômica	estimativa	total
1.00	<u>Sustentação mensal</u>		<u>2.500,00</u>
1.01	Alimentação	800,00	
1.02	Combustível	600,00	
1.03	Transporte (passagens)	500,00	
1.04	Manutenção e material de consumo	600,00	

R.E. 295

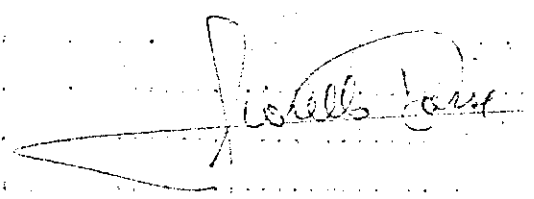
R.E. 295

Proc. No. FMI/ (172)/73
Fl. 13
Rubrica

V:f - PLANO DE AÇÃO: Ao deixarmos o grupo contactado, marcamos novo encontro em Kakocira no ig. Onça, com uma lua e meia, isto é, começo de junho. Chegá-riamos na época indicada para fazer as roças, facilitando assim o estabelecimento das futuras roças Uipi no ig. Onça (onde já tem quatro pequenas roças para suprir aos primeiros tempos) e a fixação definitiva do grupo no Onça/Ita afastando-o assim da Perimetral.

Dependendo dos resultados do sobrevoo seriam realizados alguns re-
conhecimentos nas nascentes do Amapari após que iniciariam os trabalhos de /
atração dos grupos Itáigenas do Mapari e Cuc para o Ita (Felício).

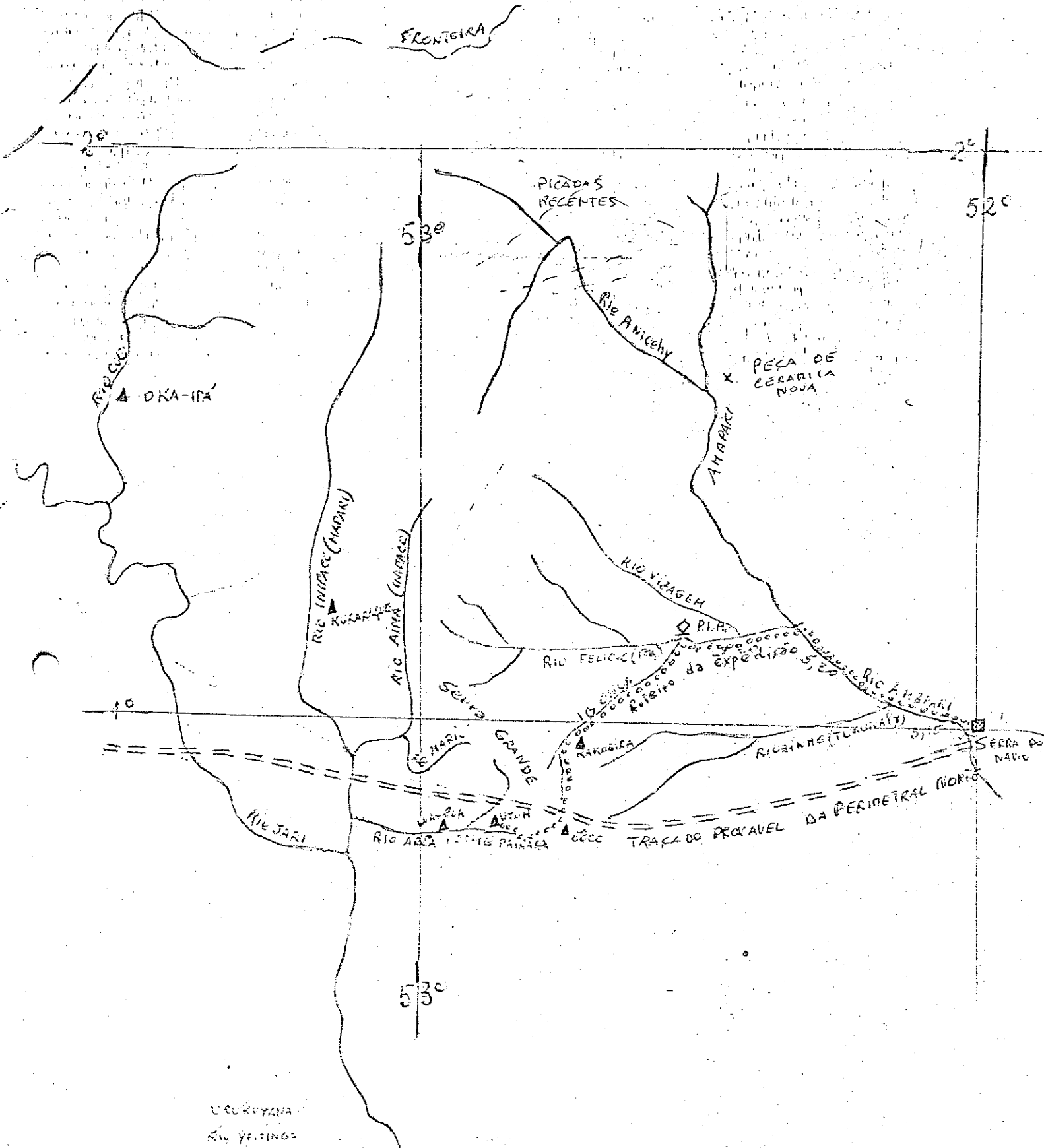
O primeiro objetivo será a imunização do grupo contra as principa-
is molestias, com aplicação de vacinas e extinção dos focos já existentes.
Pedimos assim que a nossa frente seja urgentemente dotada com uma farmácia
padrão.



Belém, 07 de Maio de 1.973

Δ = Local escolhido para o Posto de ATRACÃO

Proc. nº 14
Rubrica 8
FNI 11/13/33





MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
FUNAI

REF.: Proc. nº FUNAI/BSE/1175/73-2a.PR

Senhor Coordenador:

Da análise do relatório do Sertanista Parise res salta à primeira vista a imediata necessidade de:

- a) - interdição da área onde se localizam os aldeamentos dos UIAPII, tendo em vista não só a proximidade com a futura estrada, como também, porque as obras de construção da rodovia já tem o seu início previsto para o mês de julho vindouro. Será uma medida que porá a salvo os in ter esses dos indígenas nessa região, para onde, certa mente, ocorrerão frentes colonizadoras e extrativistas. Como medida preliminar, o Sertanista Parise já foi ins truido no sentido de sugerir a área a ser interditada;
- b) - a instalação do PI de Atração do Amapari, com vistas à imediata assistência aqueles indígenas, inclusive ini ciando-se imediatamente a vacinação costumeira nos ca sos de contato com indígenas isolados.

Quanto ao segundo item, o Sertanista foi sensí vel ao problema conforme demonstra à sua previsão de despe sa para a instalação do PI.

Entretanto, quer nos parecer que nesse caso o Sertanista raciocinou em termos de um PI normal de assistên cia, definitivo, quando o caso é de PI de atração cujas ca racterísticas são temporárias e não exigem o investimento sugerido.

Assim somos de opinião que deva ser construído um acampamento na confluência do Itã-Onça contendo:

- 1 Galpão residência-depósito, e
- 1 Galpão enfermaria.

Nessas construções deverão ser empregado material da região e a cobertura será de cavaco de madeira. Como a mão de obra a ser utilizada será a indígena, acreditamos que



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
FUNAI

uma parcela de Cr\$ 4.000,00 atenderá perfeitamente a essas necessidades.

Com relação ao item referente a equipamento do PI, entendemos que o solicitado é de todo imprescindível e que a verba de Cr\$ 18.000,00 não é excessiva.

Quanto ao item referente a transporte achamos que não seria oportuno adquirir-se, no momento, o motor de pôpa de 18HP, bem como o reboque de 2 toneladas e a canoa de 400kg. Assim, a verba para aquisição desse material fica reduzida a Cr\$ 14.400,00.

Finalmente, no item relativo à sustentação memsal, consideramos desnecessária a verba de Cr\$ 500,00 destinada a passagens e também achamos excessiva a parcela de Cr\$ 600,00 para "manutenção de material de consumo". Este item pensamos que deva ser reduzido em Cr\$ 800,00.

Em resumo, o pensamento desta Assistência é que deva ser concedida a verba total de Cr\$ 38.100,00, pa
ra a instalação do PIA do Amapari e não Cr\$ 52.500,00 ,
conforme o solicitado.

À consideração superior.

Brasília, 15 de junho de 1973

Hélio da Rocha Santos

HÉLIO DA ROCHA SANTOS
Assistente da SA



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
FUNAI

Proc. n.º FN/ 11073
Fls. 38
Rubrica

Ao Assistente Hélio

Para examinar e aprovar
o planejamento da Perim
terial Norte.

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
COORDENAÇÃO DA AMAZÔNIA - COAMA
Em, 16 de 05 de 73

ISMARTE DE ARAUJO OLIVEIRA
COORDENADOR



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
FUNAI

RECIBO Nº 177/73
37-111
Rebido: [assinatura]

Ào Assessor Técnico
Para estudar e propor
a área de interesse
da.

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
COORDENAÇÃO DA AMAZÔNIA - COAMA
Em, 27 de 06 de 1973
ISMARTE DE ARAÚJO OLIVEIRA
COORDENADOR

Senhor Sup. Administrativo,

Foi-me mantido, e necessário, em
momento, com o Instituto Paranaense, o qual já
elaborou proposta de interdição da área em
disposição, neste momento, proposta no DAPC
para as comarcas abrangidas.

Assim, registrei a proposta para a
encaminhada ao ASTEC para elaborar a nota sobre
tudo, para a constituição do PI de interdição, no
sentido de, portanto, encaminhado ao
delegado departamental para ser anexada a
proposta de interdição da área.

Em 27 de junho de 1973
[assinatura]

A ASTEC

Para fins de anexação a reunião
reunir de encaminhamento à esta COAMA.

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
COORDENAÇÃO DA AMAZÔNIA - COAMA
Em, 27 de 06 de 1973
ISMARTE DE ARAÚJO OLIVEIRA
COORDENADOR



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
FUNAI

SA/COAMA.

- 1- providenciar Recomeços Executiva no valor de Cr\$ 35.100,00 (trinta e cinco mil e cem cruzeiros), à conta de Empenho por estimativa desta conta para atender os trabalhos iniciais de Planejamento Noto;
- 2- Anexar ao processo, cópia de RE, restituindo-o a COAMA.

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO - FUNAI

ASSESSORIA TÉCNICA - ATEC

Em 28 / 1 / 73

Lamartine Nilton de Oliveira
LAMARTINE NILTON DE OLIVEIRA
ASSESSOR ADJUNTO

COAMA
RECEBIDO em 30 / 01 / 73
HORA 11:00
Elaine Filer



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
FUNAI

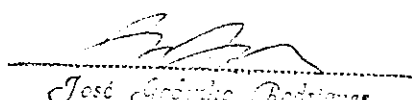
INFORMAÇÃO Nº 104 / DGO/81.

REF.: PROC/FUNAI/BSB/1175/73/2ª DR.

Senhor Diretor do DGPC

Encaminhamos a V.Sa. o anexo Processo, solⁱcitando sua remessa ao Setor de Documentação da DEP, tendo em vista constar no mesmo relatório do sertanista responsável pelo PI de Atração Amapari, o qual contem dados relevantes sobre o grupo indígena Uiapi, considerando-se a escassa bibliografia existente sobre o referido grupo.

Brasília-DF, 12 de Janeiro de 1981.


José Antônio Rodrigues
Diretor do DGO
Port. 042/GM de 17/03/80

CSSA/em

MOD. 123



MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
FUNAI

PARECER Nº 050 /73/ASTEC

Ref.: Of. nº 051/GAB/73-SUBCOAMA/BEL

Senhor Assessor Chefe:

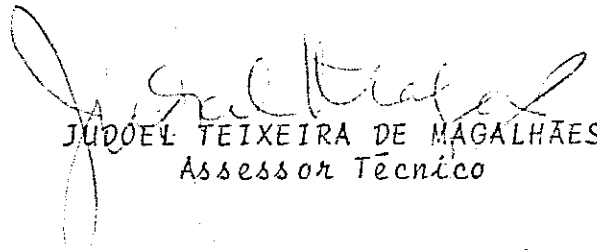
Esta Coordenação considera valiosíssimo em termos de informações Técnico-Científicas o relatório do Sertanista FIORELLO PARISE.

Tão importante nos parece o documento que julgamos oportuno sugerir que, dele, se extraia um roteiro básico de relatório a ser elaborado pelos próprios Sertanistas de todas as Frentes de Atração, ou, não sendo possível, por algum funcionário da Base, mediante informações prestadas por aquele.

É notória a falta de informações relativas a tal atividade, razão porque o Relatório das atividades desenvolvidas pela FUNAI na área da Transamazônica, elaborado ao fim de 1973, pela ASTEC, foi de difícil montagem e, apenas, razoável confiabilidade.

Finalmente esclarecemos que já incorporamos cópia do documento em tela, ao Sistema de Informações (SIPLAN/FUNAI).

Brasília, 23 de maio de 1973


JUDOEL TEIXEIRA DE MAGALHÃES
Assessor Técnico

JTM/mi

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
2ª Delegacia Regional

Belém-Pa., 11 de maio de 1.973

OFÍCIO Nº. 051-GAB/73

FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
001175 15 MAI 73
S.R.A.-PROTÓCOLO

Da : Sub-COAMA/BEL
Ao : Sr. Coordenador da Amazônia
Assunto : Relatório do reconhecimento da região do Amapari
(ENCAMINHA)

Encaminho para apreciação de V. S^{as}. o relatório de reconhecimento procedido pelo Sertanista FIORELLO PARISE, na região do Rio Amapari, Território Federal do Amapá, tendo em vista a instalação de um Posto de Atração visando os índios que habitam aquela área.

Conforme se pode verificar no citado relatório, são abordadas as características da área, o grupo indígena, localização e instalação do Posto bem como o plano de trabalho para concretização desse encargo.

Estamos de acordo com as sugestões e conclusões apresentadas pelo Sertanista FIORELLO em seu relatório, apenas sobre o assunto acrescentamos as seguintes observações :

- 1) O local escolhido para instalação do P.I. de Atração realmente satisfaz as condições procuradas, isto é, bom acesso, facilidade de penetração nas áreas vizinhas, permite barrar a entrada de estranhos e apresenta local favorável à sobrevivência dos silvícolas.
- 2) Os índios já conhecem armas de fogo e as possuem, daí a razão de figurarem na relação das despesas previstas.
- 3) O número de embarcações pedidas se justifica pela variedade dos rios e igarapés a penetrar e ainda para promover o abastecimento do Posto sendo necessário para isso uma embarcação de 2 Toneladas.

COAMA
16 / 05 / 73
HORAS: 9:00
[Handwritten Signature]

MINISTÉRIO DO INTERIOR
FUNDAÇÃO NACIONAL DO ÍNDIO
2.a Delegacia Regional

PROC. N.º FNI 1175/23
Fls. 2

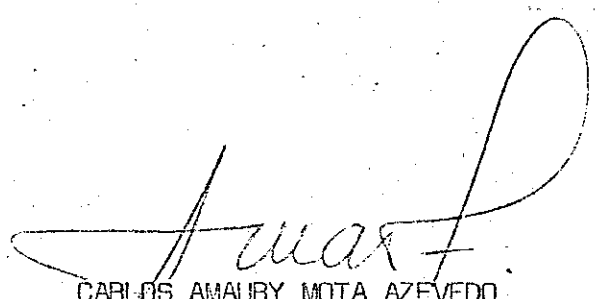
Fls. 02

4) O pessoal necessário para o P.I. de Atração será naturalmente o do efetivo de uma Frente de Atração reforçada.

Eram essas as observações que tínhamos a formular e aproveitamos para informar a impossibilidade do Sertanista FIORELLO entrar no gozo de férias, prevista para junho próximo, considerando a missão que lhe cabe cumprir* a curto prazo.

Também sugerimos, caso seja aprovado o plano * de trabalho proposto, a remessa dos recursos com a maior brevidade considerando os prazos em vigor para a implantação da Perimetral Norte.

No ensejo renovamos a V. Sª nossos protestos de estima e consideração.


CARLOS AMAURY MOTA AZEVEDO
SUB-COORDENADOR/COAMA/SUBST.

Proc. 2.º FNI/ 142/25
Flr. 3
Rubrica

Belém, 07/Maio/73

OFÍCIO Nº 01/71/FAA
Do : Chefe da Frente de Atração Anapari
Ao : Delegado da 2ª Delegacia Regional
Assunto: Relatório (Apresenta)

F N I

2.ª DELEGACIA REGIONAL
Protocolado sob n.º 354
Livro n.º 21 Páginas n.º 166
Belém, 08 de 05 de 1973
Paigia Boumas Perli
PROTOCOLISTA

Senhor Delegado :

Submeto à apreciação de V. Sa. o relatório anexo em 2 (duas) vias, sobre os resultados do reconhecimento efetuado na região do rio Anapari (AP) conforme comunicação de serviço / Nº 016/PFT/73, tendo em vista a escolha de um local para instalação do Posto de atração.

Nesta oportunidade apresento-vos meus protestos de elevada estima e consideração.

Fiorello Parisse
Fiorello Parisse
Secretaria I

À Sua Senhoria
Cel. ANTÔNIO AUGUSTO NOGUEIRA
ID. Delegado da 2ª Delegacia Regional - FUNAI
Belém-Pa